floresta encantada

david rian

parte 1: a descoberta

Havia uma pequena cidade chamada Vila Alegria, cercada por uma densa floresta misteriosa. As crianças da vila sempre ouviram histórias sobre a Floresta Encantada, mas ninguém tinha coragem de entrar nela. Dizia-se que a floresta era lar de criaturas mágicas e segredos fascinantes

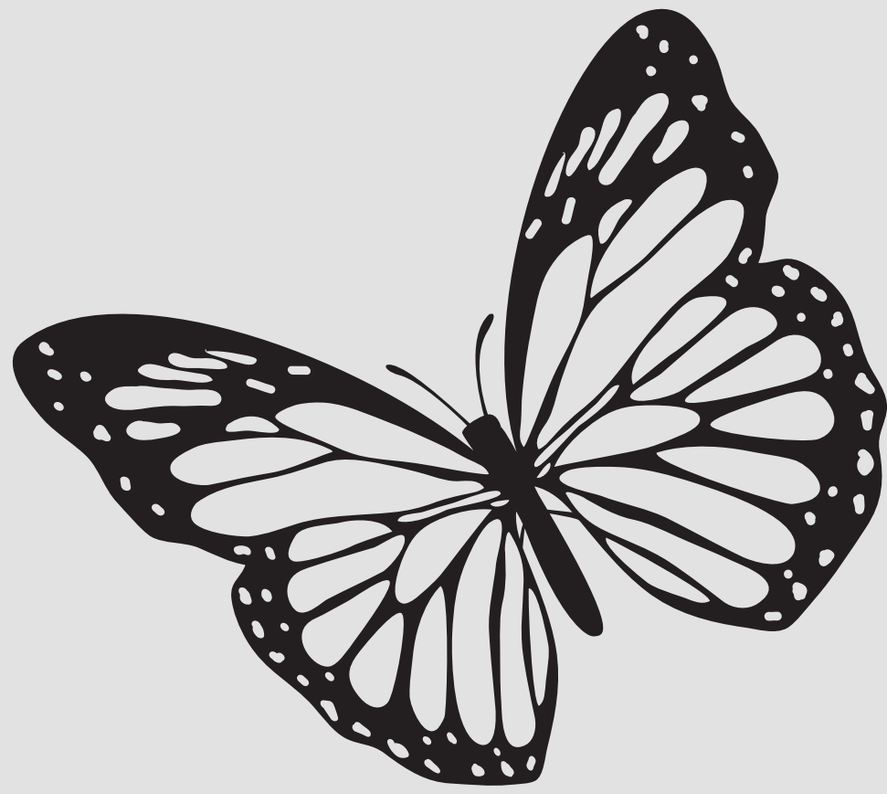
Um dia, um menino corajoso chamado Pedro, com seus cabelos castanhos e olhos curiosos, decidiu explorar a floresta por conta própria. Ele acreditava que a floresta escondia um segredo incrível que ninguém ainda havia descoberto.

Pedro combinou logo de manhã e se preparou com uma mochila cheia de comida e uma lanterna. Ele disse adeus à sua mãe e saiu em direção à Floresta Encantada, com o coração batendo de empolgação e medo



parte 2 : uma jornada

Conforme Pedro adentrava a Floresta Encantada, ele podia sentir a atmosfera mágica que a envolvia. As árvores altas e centenárias se curvavam sobre o caminho, formando um túnel verde e sombreado. Os pássaros cantavam melodias que ele nunca tinha ouvido antes, e as flores coloridas enfeitavam o chão como um tapete mágico.



Enquanto Pedro explorava mais e mais fundo na floresta, ele começou a notar algo incomum. Árvores que pareciam ter rostos, riachos que murmuravam palavras suaves e pedras que brilhavam com uma luz suave. Ele estava realmente em um lugar mágico!

Eventualmente, Pedro encontrou uma clareira no meio da floresta. No centro da clareira, havia uma árvore imensa com raízes entrelaçadas e folhas que cintilavam como ouro. Na base da árvore, Pedro viu uma porta pequena, como se alguém tivesse esculpido uma entrada secreta.



A curiosidade de Pedro cresceu ainda mais. Ele se moveu da porta e, com uma mão trêmula, a empurrou lentamente. A porta se abriu revelando um túnel escuro que se estendia para baixo. Sem hesitar, Pedro acendeu sua lanterna e começou a descer pelo túnel misterioso, sem saber que aventuras emocionantes o esperavam na Floresta Encantada.

parte 3: os amigos ineperados

enquanto Pedro seguia pelo túnel escuro, sua lanterna iluminava o caminho, revelando símbolos estranhos nas paredes de pedra. Ele caminhou por um tempo até chegar a uma câmara subterrânea, onde fez uma descoberta surpreendente.



no centro da câmara, havia uma mesa redonda, e em torno dela estavam sentadas criaturas pequenas e adoráveis. Eram duendes com roupas coloridas e rostos sorridentes. Asssustado, Pedro deu um passo para trás, mas os duendes o convidaram a se juntar a eles.

